

Balanço Social

2015



Índice

FICHA TÉCNICA.....	3
I. INTRODUÇÃO	4
II. RECURSOS HUMANOS	5
A. Trabalhadores por modalidade de vinculação.....	5
B. Trabalhadores por cargos e carreiras	6
C. Trabalhadores segundo o género	6
D. Trabalhadores por escalão etário	7
E. Trabalhadores por escalão de antiguidade.....	7
F. Trabalhadores por nível de escolaridade.....	8
G. Trabalhadores portadores de deficiência	8
H. Admissões / Regressos de Trabalhadores	8
I. Saídas de Trabalhadores	9
J. Mudança de situação	9
K. Modalidades de horário e período normal de trabalho	10
L. Trabalho extraordinário.....	10
M. Ausências ao trabalho.....	11
III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL.....	11
A. Estrutura remuneratória.....	11
B. Total de encargos com pessoal.....	12
IV. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	13
V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	13
VI. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA	13
VII. PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO.....	14

FICHA TÉCNICA

EDITOR

INIAV, IP
Quinta do Marquês, Av. Da República
2784 – 505 Oeiras
PORTUGAL
Telef.: 214 403 500 Fax.: 214 403 660
E-Mail: presidencia@iniav.pt
Website: www.iniaiv.pt

COORDENAÇÃO

Helder Barreto
Conselho Diretivo
Helder.barreto@iniav.pt

ELABORAÇÃO

Núcleo de Acompanhamento e Controlo
nac@iniav.pt

VERSÃO

1.0

DATA DE EDIÇÃO

31.mar.2016

I. INTRODUÇÃO

O Balanço Social do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P., abreviadamente designado INIAV, dá cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro e é elaborado de acordo com as orientações emanadas da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público.

A par do Plano de Atividades, do Relatório de Atividades e do QUAR, o Balanço Social constitui um importante instrumento de planeamento, organização e controlo de recursos humanos.

Este documento, reportado a 31 de dezembro 2015, efetua uma caracterização exaustiva dos recursos humanos do INIAV, potenciando um conjunto de dados e indicadores que permitem proceder a reflexões, sustentar decisões e contribui para a consolidação do capital humano, para o aumento da motivação e do incremento das competências dos trabalhadores e para a melhoria do clima organizacional.

O atual Balanço Social assume-se, assim, como um instrumento fundamental desta nova cultura de gestão em que a Administração Pública e o Instituto se enquadram. Os dados aqui apresentados, para além de permitirem conhecer com detalhe a organização e os seus recursos humanos, permitem também efetuar uma avaliação do modo como o INIAV tem vindo a prosseguir os princípios subjacentes à reforma da Administração.

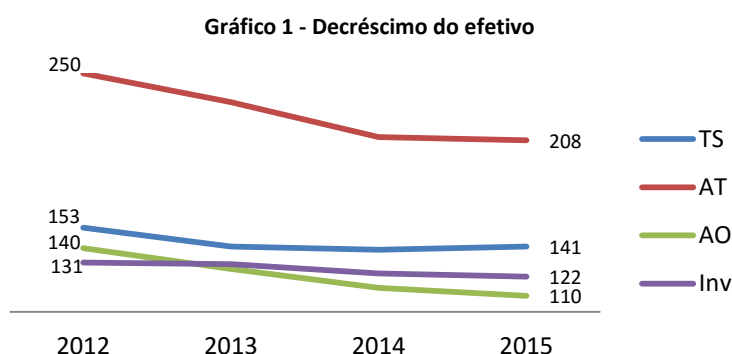
II. RECURSOS HUMANOS

A. Trabalhadores por modalidade de vinculação

Em 31 de dezembro de 2015, o INIAV contava com um total de **614** trabalhadores.

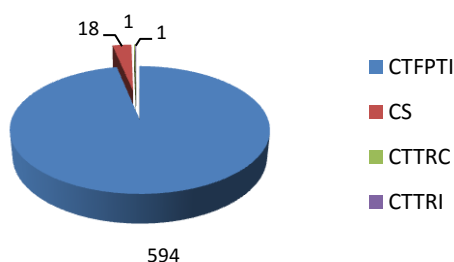
O número de efetivos verificado, reflete a tendência de decréscimo que se tem vindo a acentuar desde a data da criação do Instituto.

Assim, comparando o número de efetivos existentes em dezembro de 2012, com aquele que encerrou o ano de 2015 regista-se um decréscimo de 13%, sendo que as taxas verificadas em algumas carreiras são muito significativas: Técnicos Superiores – 9%, Assistentes Técnicos – 8%, Assistentes Operacionais – 8% e Investigadores – 9%. Contrariamente a essa tendência, a carreira de Informática registou um aumento de 7%.



A relação jurídica predominante é o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFPTI), com 594 trabalhadores (96,7%), seguindo-se a nomeação em comissão de serviço (CS) no âmbito da Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações (LVCR - Estatuto do pessoal dirigente), com 18 trabalhadores (2,9%), e por último os Contratos de Trabalho a Termo Resolutivo (CTTR) com 2 Trabalhadores, sendo 1 a Termo Resolutivo Certo (CTTRC) e outro a Termo Resolutivo Incerto (CTTRI).

Gráfico 2 - Efetivos segundo a modalidade de vinculação

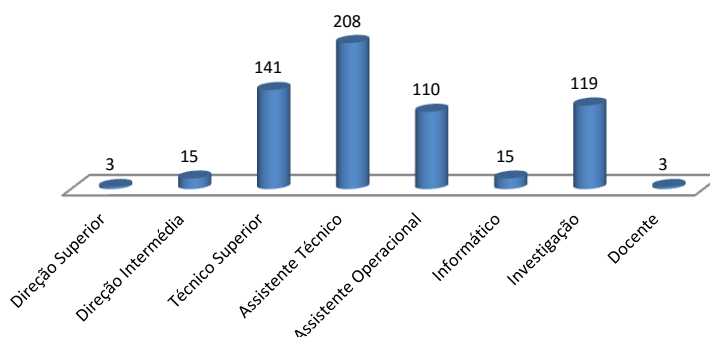


Variação dos efetivos nos últimos 4 anos			
2012	2013	2014	2015
703	659	621	614

B. Trabalhadores por cargos e carreiras

Os 614 trabalhadores a exercer funções no INIAV, encontram-se repartidos por 8 grupos profissionais, sendo 2,9% dirigentes (DIR), 23% técnicos superiores (TS), 2,4% informáticos (INF), 33,9% assistentes técnicos (AT), 17,9% assistentes operacionais (AO), 19,4% investigadores (INV) e 0,5% docentes (DOC).

Gráfico 3 - Trabalhadores por cargos / carreiras



A **Taxa de Tecnicidade** – relação entre o pessoal técnico (incluindo técnicos superiores, dirigentes, investigadores e informáticos) e o total de trabalhadores é de 47,7%.

Taxa de Tecnicidade	
2014	2015
47,7%	47,7%

C. Trabalhadores segundo o género

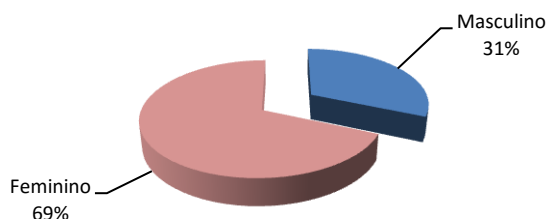
Do total de 614 trabalhadores, 421 são do género feminino e 193 são de género masculino, sendo o índice de feminização de 68,6%, ligeiramente inferior ao de 2014 (68,7%)

O diferencial entre géneros é maior na carreira de assistente técnico, onde 79,8% dos trabalhadores são do sexo feminino, seguido da carreira de técnico superior, com 70,9%.

Esta diferença inverte-se na carreira de informática em que, dos 15 existentes, 11 são do género masculino (73,3%).

Nos cargos dirigentes, a repartição entre géneros é equitativa (50%).

Gráfico 4 - Efetivos por género



Índice de feminização	
2014	2015
68,8%	68,6%

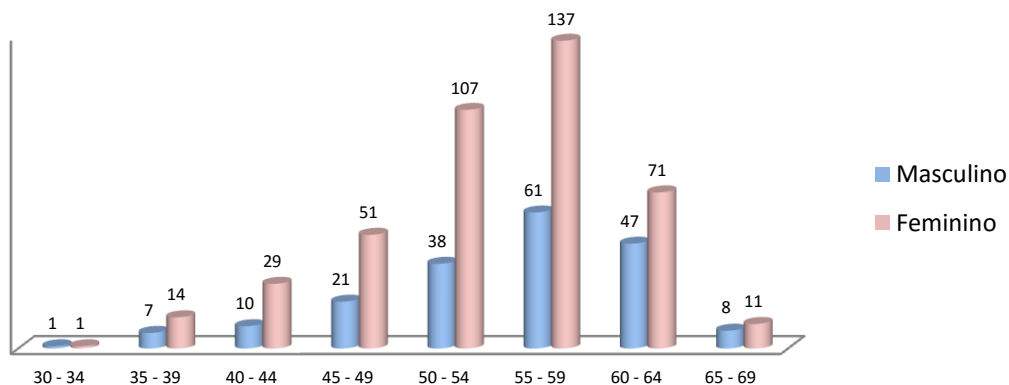
D. Trabalhadores por escalão etário

Seguindo a tendência de anos anteriores, o maior número de trabalhadores situa-se nos escalões acima dos 50 anos (73,8%), registando-se um aumento de 4,2% relativamente ao ano de 2014.

O escalão etário mais representativo é o de 55-59 anos (32,2%).

O nível etário médio é de 54 anos.

Gráfico 5 - Nº de trabalhadores por escalão etário



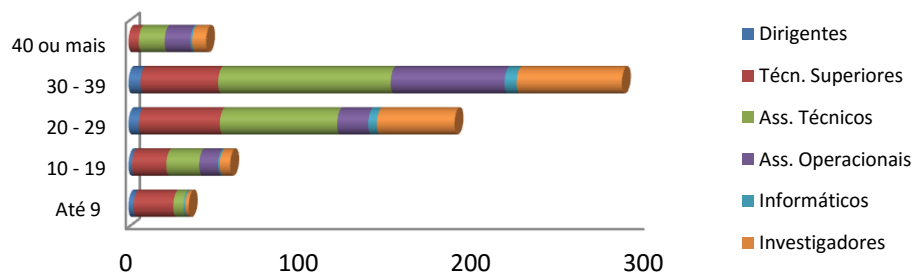
E. Trabalhadores por escalão de antiguidade

O nível de antiguidade mais representativo situa-se entre os 30 e os 39 anos de serviço (286 trabalhadores).

Com 40 ou mais anos, existem 45 trabalhadores.

O nível médio de antiguidade situa-se nos 29 anos abrangendo 42 trabalhadores, sendo 34 do género feminino e 8 do género masculino.

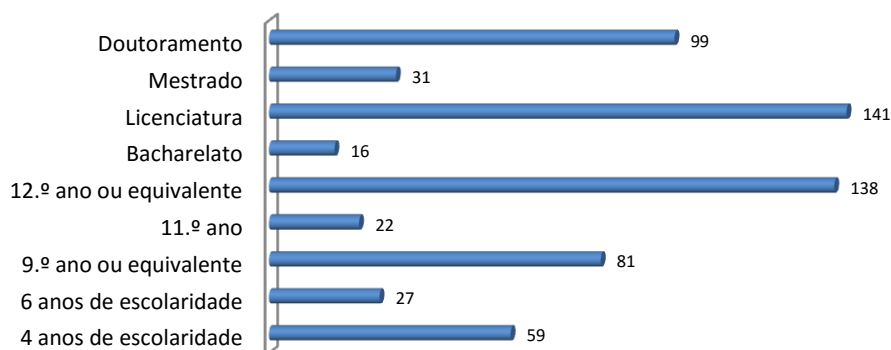
Gráfico 6 - Antiguidade



F. Trabalhadores por nível de escolaridade

O elevado nível técnico existente no INIAV está patente no número de trabalhadores com formação superior (287), sendo que 66,9% pertencem ao género feminino e 33,1% ao género masculino.

Gráfico 6 - Nº de trabalhadores por nível de escolaridade



Taxa de habilitação superior	
2015	48,5%

G. Trabalhadores portadores de deficiência

Em 2015 registou-se um total de 40 trabalhadores (6,5%) portadores de deficiência.

H. Admissões / Regressos de Trabalhadores

Quadro 1 - Entradas / Regressos por modalidade de vinculação

Carreira	Comissão de Serviço	Mobilidade Interna	Outras situações	Total
DIREÇÃO SUPERIOR				
DIREÇÃO INTERMÉDIA	1			1
TÉCNICO SUPERIOR		8		8
INFORMÁTICO		1		1
ASSISTENTE TÉCNICO		2		2
ASSISTENTE OPERACIONAL			1	1
INVESTIGADORES (inclui docentes)		1		1
Totais:	1	12	1	14

Da análise comparativa do nº de admissões e regressos, por grupo profissional, verificou-se uma maior expressividade no grupo dos Técnicos Superiores (57,1%), sendo a “Mobilidade Interna”, a modalidade de vinculação mais utilizada (85,7%).

I. Saídas de Trabalhadores

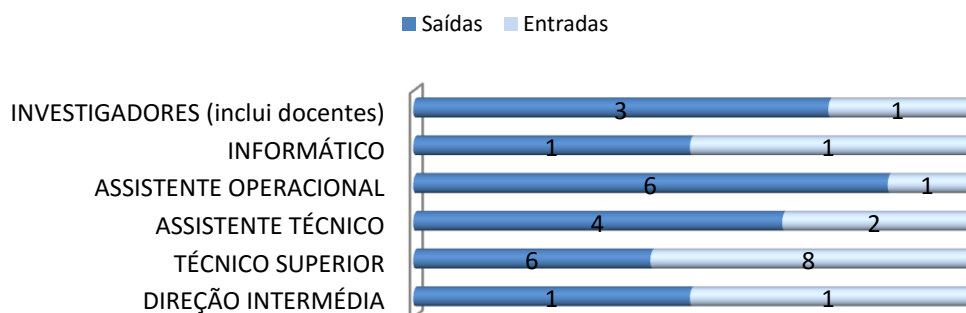
No ano em estudo, registou-se a saída de 21 trabalhadores (3,4%), sendo o grupo dos técnicos superiores e assistentes operacionais os de maior expressão (28,6%).

O motivo predominante foi a aposentação (47,6%), seguido da mobilidade interna (23,8%).

Quadro 2 - Saídas por motivo

Carreira	Aposentação	Cessaçã da com. serviço	Fim da situação de mob. interna	Mobilidade interna	Procedimento concursal	Licença S/Vencimento	Total
DIREÇÃO SUPERIOR							
DIREÇÃO INTERMÉDIA		1					1
TÉCNICO SUPERIOR			2	2	2		6
ASSISTENTE TÉCNICO	2			2			4
ASSISTENTE OPERACIONAL	5					1	6
INFORMÁTICO				1			1
INVESTIGADORES (inclui docentes)	3						3
Total.	10	1	2	5	2	1	21

Gráfico 7 - Variação saídas/entradas



Taxa de reposição	
2015	66,7%

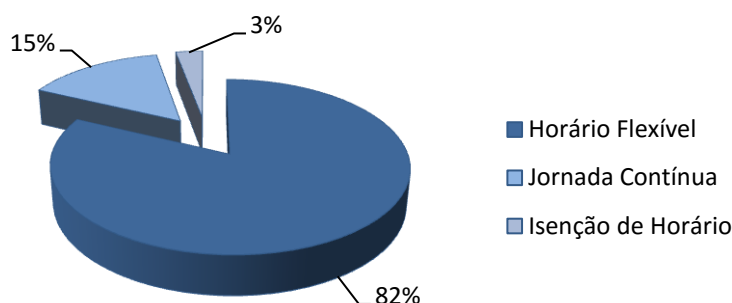
J. Mudança de situação

Em 2015, foi consolidada a situação de mobilidade na categoria a 11 trabalhadores – 5 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico, 1 Informático e 4 Assistentes Operacionais.

K. Modalidades de horário e período normal de trabalho

No ano de 2015, o horário de trabalho predominante, é o horário flexível, com plataformas fixas das 10:30 às 12:30 e das 14:30 às 16:30, nos termos do Regulamento Interno de Duração e Organização do Tempo de Trabalho do INIAV (Deliberação nº 24/2013 de 16 de setembro).

Gráfico 8 – Modalidades de Horário Praticadas



L. Trabalho extraordinário

Ao longo de 2015, foi prestado no INIAV, um total de 1.256:30 horas de trabalho extraordinário.

O trabalho extraordinário foi, maioritariamente, realizado por trabalhadores da carreira de assistente operacional (1.028 horas).

Quadro 3 – Modalidade de Prestação de trabalho extraordinário

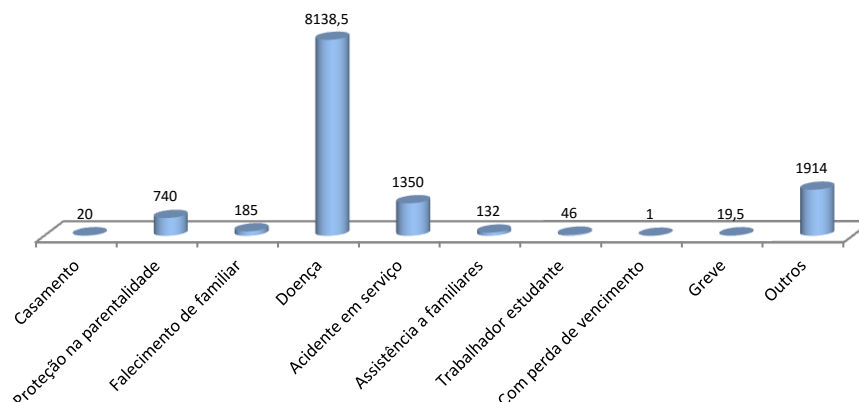
Carreira	Diurno	Noturno	Dias de descanso semanal obrigatório	Dias de descanso semanal Complementar	Dias feriados	Total
ASSISTENTE TÉCNICO	228:30					228:30
ASSISTENTE OPERACIONAL	940:00		16:00	72:00		1.028:00
TOTAL:	1.168:30	0	16:00	72:00		1.256:30

O trabalho extraordinário correspondeu a um encargo de 7.099,65 €, 0,04% das verbas destinadas aos encargos com pessoal.

M. Ausências ao trabalho

O número total de dias de ausências foi de 12.546 dias o que corresponde a uma **taxa de absentismo** de 8,04 %, sendo a doença, o motivo que mais a influenciou (64,87% do total de dias de ausência).

Gráfico 9 – Dias de ausência por motivo



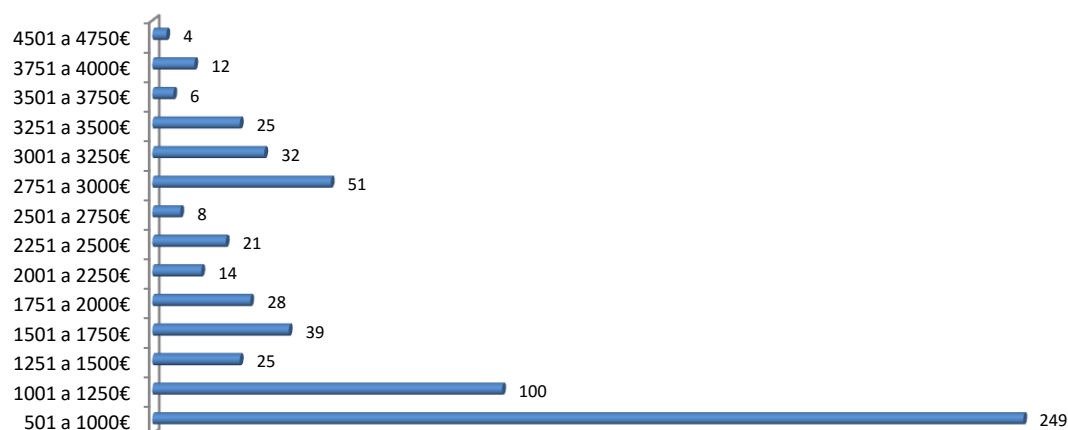
Taxa de absentismo		
2013	2014	2015
6,9%	8,7%	9,0%

III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL

A. Estrutura remuneratória

Considerando a remuneração mensal base ilíquida correspondente à posição remuneratória dos efetivos no mês de dezembro, verifica-se que o escalão de remuneração com maior incidência é o de “501 a 1000€” com 41% dos colaboradores.

Gráfico 10 - Estrutura Remuneratória



A estrutura remuneratória dos trabalhadores do INIAV tem um leque salarial ilíquido de 9,2 (relação entre as remunerações máxima e mínima).

Quadro 4 – Valores das remunerações máximas e mínimas

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	505,00	505,00
Máxima (€)	4.668,24	3.990,59

Leque salarial		
2013	2014	2015
9,42	9,04	9,2

B. Total de encargos com pessoal

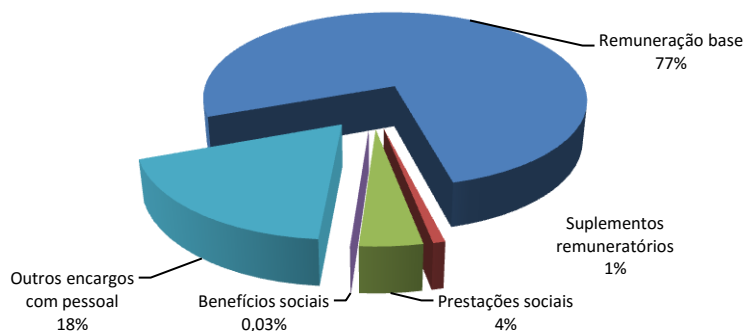
Do total dos encargos com pessoal, 76,6% refere-se à remuneração base, 0,8% a suplementos remuneratórios e 4,3% a prestações sociais.

A rubrica “Outros encargos com pessoal” reflete a quota-parte do INIAV, como entidade patronal, nos descontos para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social. (24% das Remunerações Base).

Quadro 5 – Remuneração Base

	2013	2014	2015
Total encargos com RB	14.793.907,00€	14.164.410,79€	13.783.541,55
RB Média	1.603,50€	1.629,21€	1.603,48

Gráfico 11 - Encargos com Pessoal



IV. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Durante o ano em referência registaram-se 10 acidentes no local de trabalho, tendo resultado na perda de 617 dias de trabalho.

Relativamente a atividades de medicina no trabalho ou ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, não se registaram ocorrências.

V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No seguimento da RCM n.º 89/2010, de 17 de novembro, o INIAV entendeu dar continuidade ao ciclo de formação destinado a todos os trabalhadores, através de ações de formação internas e externas.

O INIAV organizou 2 ações internas, nas quais participaram 8 técnicos superiores.

Para além da formação organizada pelo INIAV, registaram-se ainda 130 participações em ações de formação externa conforme o quadro seguinte:

Quadro 6 – Participação em ações de Formação

Cargo/Carreira	Participações Nº
Dirigente	6
Técnica Superior	54
Informática	8
Assistente Técnico	25
Assistente Operacional	1
Investigação	36
	130

VI. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA

Estão sindicalizados **107** trabalhadores.

A taxa de sindicalizados é de 17,2%.

No ano em análise não houve lugar a qualquer instauração de processos disciplinares.

VII. PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO

Total de trabalhadores - Distribuição por Unidade Orgânica									
	Unid. Org.	Dir	TS	AT	AO	Inf	Inv	Doc	Total
CD	CD	3	5	7	1	1		1	18
UEIS	BRG	1	21	22	15	2	22		83
	SAFSV	1	23	35	3	1	56	2	121
	PSA	1	33	50	14		15		113
	TSA	1	28	21	8		24		82
DEP's	DFRP	1	12	17	7				37
	DRH	1	1	11		1			14
	DLSI	1	1			3			5
GAT	GQS	1	4	1					6
	GIC	1	2	12		1			16
	GCI	1	1	1		2			5
	GAP		2	2			1		5
Pólos	Alcobaça	1		4					5
	Dois Portos	1	1	1	4		1		8
	Santarém	1	3	13	33	1			51
	Braga	1	4	4	14				23
UD	Vairão	1		1	2	1			5
	Elvas			6	9	2			17
Total:		18	141	208	110	15	119	3	614

RÁCIO GLOBAL	2014	2015
$Taxa\ de\ Pessoal\ Vinculado = \frac{\sum \text{Pessoal vinculado}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	100%	100%
$\acute{I}ndice\ de\ Rota\c{c}\tilde{o} = \frac{\sum \text{Trabalhadores em 31 de dezembro}}{\sum \text{trabalhadores em 2014 + entradas + saídas}} \times 100$	0,8	0,9
$Taxa\ de\ Reposi\c{c}\tilde{o} = \frac{\sum \text{Admiss\~{o}es}}{\sum \text{Saídas}} \times 100$	55,3%	66,7%
$\acute{I}ndice\ de\ Enquadramento = \frac{\sum \text{Dirigentes}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	2,9%	2,9%
$\acute{I}ndice\ de\ Enquadramento\ Feminino = \frac{\sum \text{Dirigentes Femininos}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	1,4%	1,5%
$\acute{I}ndice\ de\ Enquadramento\ Masculino = \frac{\sum \text{Dirigentes Masculinos}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	1,4%	1,5%
$\acute{I}ndice\ de\ Feminiza\c{c}\tilde{o} = \frac{\sum \text{Trabalhadores do G\~{e}nero Feminino}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	68,8%	68,6%
$\acute{I}ndice\ de\ Tecnicidade = \frac{\sum \text{Dirig.} + \sum \text{T\~{e}cn. Sup.} + \sum \text{Inform\~{a}ticos} + \sum \text{Invest.}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	47,7%	47,7%
$N\acute{iv}el\ Et\~{a}rio\ M\acute{e}dio = \frac{\sum \text{Idades}}{\text{Total de trabalhadores}}$	53 anos	54 anos
$Leque\ Et\~{a}rio = 69\ \text{anos (Trabalhdor mais idoso)} - 32\ \text{anos (Trabalhador menos idoso)}$	37 anos	35 anos
$\acute{I}ndice\ de\ Envelhecimento = \frac{\sum \text{Trabalhadores com idade} > 55}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	44,6%	48,5%
$N\acute{iv}el\ M\acute{e}dio\ de\ Antiguidade = \frac{\sum \text{Antiguidades}}{\text{Total de trabalhadores}}$	28 anos	29 anos
$Taxa\ de\ Efetivos\ Deficientes = \frac{\sum \text{Trabalhadores Deficientes}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	6,3%	6,5%
$\acute{I}ndice\ de\ trabalhadores\ Estrangeiros = \frac{\sum \text{Trabalhadores Estrangeiros}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	0%	0%
$Taxa\ de\ Forma\c{c}\tilde{o}\ Superior = \frac{\sum \text{Bachar.} + \sum \text{Licenc.} + \sum \text{Mestr.} + \sum \text{Doutor.}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	46,2%	48,5%
$Taxa\ de\ Habilita\c{c}\tilde{o}\ Secund\~{a}ria = \frac{\sum \text{Trabalhadores com 11\~{o}u 12\~{o} ano}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	25,9%	26,1%
$Taxa\ de\ Habilita\c{c}\tilde{o}\ B\~{a}sica = \frac{\sum \text{Trabalhadores com escolaridade} \leq 9\ \text{anos}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	27,9%	27,2%
$Taxa\ de\ Admiss\~{o}es\ e\ Regressos = \frac{\sum \text{Admiss\~{o}es e Regressos}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	7,6%	2,3%
$Taxa\ de\ Saídas = \frac{\sum \text{Saídas}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	13,7%	3,4%
$Taxa\ de\ Aposenta\c{c}\tilde{o}es = \frac{\sum \text{Trabalhadores aposentados}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	10%	1,6%
$Taxa\ de\ Absentismo = \frac{\sum \text{Dias de aus\~{e}ncia (sem f\~{e}rias)}}{N^{\circ}\ \text{Dias Trabalh\~{a}veis} \times \text{Total de trabalhadores}} \times 100$	8,7%	9,0%
$Taxa\ de\ Incid\~{e}ncia\ de\ Acidentes\ de\ trabalho = \frac{\sum \text{Acidentes em servi\c{c}o}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	3,5%	1,6%
$Taxa\ de\ Altera\c{c}\tilde{o}es\ Remunerat\~{o}rias = \frac{\sum \text{Altera\c{c}\~{o}es Remunerat\~{o}rias}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	0%	0%
$Leque\ Salarial\ Il\~{q}uido = \frac{\text{Maior Remunera\c{c}\~{a}o Base}}{\text{Menor Remunera\c{c}\~{a}o Base}}$	9,2	9,2
$Vencimento\ Base\ M\acute{e}dio = \frac{\sum \text{Remunera\c{c}\~{o}es Mensais Base}}{\text{Total de trabalhadores}}$	1.629,20€	1601,7€
$Taxa\ de\ Forma\c{c}\tilde{o}\ Profissional = \frac{\sum \text{Participantes em a\c{c}\~{o}es de FP}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	30,3%	22,5%
$Taxa\ de\ Efetivos\ Sindicalizados = \frac{\sum \text{Trabalhadores Sindicalizados}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	17,2%	13,2%